

# Espírito Santo Integra sua Gestão de RH

Ergon promove a integração

Preocupados com a falta de informações unificadas e confiáveis, para a implementação de uma nova política de Recursos Humanos, em junho de 1997 o Governo do Estado do Espírito Santo decidiu investir na informatização do RH e Folha de Pagamentos. Para isso a equipe de governo elaborou uma metodologia para a escolha de um sistema de gestão integrado.

Até 1997 o governo possuía quinze diferentes sistemas para a execução das atividades de RH e Folha. “Embora uma parte dos cálculos de folha estivesse automatizada, o volume de inserções de dados calculados manualmente era bastante significativo.”, exemplifica Celso Hamerski, Coordenador do Projeto.

Mostrando a importância de se investir na modernização do RH na área pública, Edinaldo Loureiro Ferraz, Secretário de Estado da Administração dos Recursos Humanos e de Previdência do Espírito Santo, destaca “O Estado assumiu na época uma postura diferente, voltada para a modernização da gestão e o gerenciamento das ações governamentais. Para isso tínhamos que contar com um sistema completo, que absorvesse essas ações, permitindo que delas derivem as políticas de RH”.

“O fundamental nesse tipo de investimento é buscar uma visão sistêmica de todo o RH. Ter uma visão completa do governo, para ter condições de exercer a intervenção nos problemas que ocorrem no dia-a-dia da administração e da gestão de RH.”, complementa o Secretário Edinaldo Ferraz.

Já para o subsecretário de RH, investir na modernização do RH se justifica porque “Seja ela no setor público ou privado, tem um grande resultado: melhora a qualidade dos serviços prestados à sociedade. É nesse sentido que o governo investe nessa modernização, deixando transparente para a sociedade o que está ocorrendo.”, informa Osvaldo Hulle, Subsecretário de Estado de Recursos Humanos e de Previdência.

“O Estado assumiu uma postura diferente, voltada para a modernização da gestão e o gerenciamento das ações governamentais.”

**Edinaldo Loureiro Ferraz**

Secretário da Administração, de RH e de Previdência  
Estado do Espírito Santo

“O servidor sentiu a mudança de sistema. Hoje expedimos os holerites e os servidores têm acesso aos contracheques pela Internet.”

**Edinaldo Loureiro Ferraz**

Secretário da Administração, de RH e de Previdência  
Estado do Espírito Santo

“Passamos a ter um controle parametrizado dos benefícios e direitos devidos a cada servidor, não permitindo a inclusão arbitrária de qualquer vantagem.

**Oswaldo Hulle**

Subsecretário de RH e de Previdência  
Estado do Espírito Santo

“Com um sistema que possibilita uma boa gestão de RH, o governo tem uma melhor administração do recurso público, que é escasso”.

**Celso Hamerski**

Coordenador do Projeto  
Estado do Espírito Santo

Celso Hamerski complementa reforçando que essa é uma prioridade porque “No governo o maior volume de recursos públicos é alocado em pagamento de pessoal. Com um sistema que realmente possibilita uma boa gestão de RH, o governo tem uma melhor administração do recurso público, que é escasso”.

A decisão pela escolha de um sistema existente no mercado foi consequência de experiências anteriores de desenvolvimento próprio, com baixo nível de sucesso. “A escolha de uma ferramenta pronta facilitou o andamento do projeto. Decidimos por não criar e sim por implementar, modelando conforme a realidade do Estado.”, explica Celso Hamerski.

Utilizando a metodologia desenvolvida, a escolha recaiu sobre o Sistema Ergon, que já vinha sendo utilizado com sucesso em capitais e outros órgãos públicos. O Espírito Santo foi pioneiro, em 1998, na adoção desta solução para todo o Estado. Como consequência, vem recebendo a visita de vários estados e órgãos federais interessados nos resultados obtidos.

As características do Ergon que chamaram a atenção da equipe de governo foram especialmente “Atender especificamente o RH de administração pública, tendo a Folha como subproduto, bem como a forma do Ergon trabalhar a questão da temporalidade, automatizando o cálculo de benefícios e vantagens. Porém o foco em RH foi fundamental.”, informa Celso Hamerski.

Dentre os resultados alcançados, o Secretário Edinaldo Ferraz destaca “A rede que dispomos em todas as secretarias do estado, possibilitando a descentralização e agilizando várias atividades, principalmente a execução da Folha de Pagamentos.”

“O servidor sentiu a mudança de sistema. As dificuldades que tínhamos antes, na elaboração da Folha, nos obrigava a finalizar a Folha no dia anterior ao pagamento. Hoje expedimos os holerites e enviamos pelos correios e os servidores têm acesso aos contra-cheques pela Internet.”, conclui o Secretário.

O Subsecretário de RH e de Previdência, Oswaldo Hulle, enfatiza que “O investimento em modernização de RH, traz para o Estado resultados diretos de economia, porque passamos a ter um controle parametrizado dos benefícios e direitos devidos a cada servidor, não permitindo a inclusão arbitrária de qualquer vantagem.”

Em abril de 2002 iniciou-se uma segunda etapa do projeto, prevendo a implantação de novas funcionalidades, além da criação do Painel de Controle do Gestor, um datawarehouse composto por diversas visões e indicadores de gestão.